



PROJETO DE LEI Nº /2023

Denomina Praça Domingos Fraga, o espaço livre inominado situado no Bairro da Barra Funda, distrito de Santa Cecília, Subprefeitura Sé.

A Câmara Municipal de São Paulo DECRETA:

Art. 1º Fica denominada Praça Domingos Fraga o espaço livre inominado delimitado pela Rua Norma Pieruccini Giannotti e Rua dos Americanos, no distrito Santa Cecília, na Subprefeitura Sé.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º Esta lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões,

ANDRÉ SANTOS

Vereador



JUSTIFICATIVA

Nascido em um hospital no bairro de Botafogo, bairro que abriga um dos principais cartões postais do Rio de Janeiro, Domingos Fraga Filho cresceu e se criou na Ilha do Governador, filho de um casal de portugueses. O pai, Domingos Fraga, chegou ao Brasil com 14 anos. Aqui, abriu um armazém. A mãe, Dona Maria Isabel, veio alguns anos depois e desembarcou aqui com 21 anos. Fraga foi o primogênito do casal, que teria ainda as filhas Maria Lúcia e Maria Elizabeth e o filho Fernando.

Do pai, além do nome, Fraga herdou o espírito brincalhão que seria uma de suas marcas junto aos colegas de ofício e a todos aqueles com quem mais teve contato, fosse a autoridade política mais relevante, a celebridade mais badalada do momento ou o jornalista em início de carreira. Como se esperava de um filho de portugueses no Rio de Janeiro, se tornou vascaíno. E carregou essa paixão, por futebol e pelo Vasco, por toda a vida.

Assim como o pai, aos 14 anos ele também decidiu trabalhar. Pediu autorização para o patriarca, que achou que o Domingos Filho ainda era muito novo e poderia continuar se dedicando apenas aos estudos. Ele acabou convencido, no entanto, quando foi lembrado do desempenho do pequeno Fraga na escola. O pai já havia sido chamado para conversar algumas vezes com as professoras, que se queixavam da pressa do menino, que no começo do ano já lia todos os livros e completava as atividades do material de estudo previstas para os dois semestres. Conclusão: ainda adolescente, iniciou na labuta fazendo serviços contábeis já que também era bom em matemática.

O Fraguinha, como muitos o chamavam no trabalho, sempre foi muito inteligente e demonstrou isso durante toda a vida escolar. Mas a sede de conhecimento não se limitava aos horários de aula. Muito curioso, ele lia muito. E da leitura para a escrita foi um pulo. Uma das irmãs, Maria Lúcia, se lembra de guardar escondidos os textos, em prosa e verso, escritos e depois descartados pelo jovem Fraga. Ela o surpreendeu com uma pasta cheia desses textos, anos depois.

O pequeno escritor diletante sentiu logo a necessidade de aperfeiçoar o talento. Se dividia entre a vontade de cursar Jornalismo e Direito. Acabou fazendo os dois cursos. Ainda durante o curso de Jornalismo, começou a trabalhar numa publicação da Ilha do Governador, o “Ilha Notícias”, um veículo que sobrevive até os dias de hoje. Depois, concluído o curso de Direito, na mesma Universidade Gama Filho em que já tinha cursado Jornalismo, Fraga chegou a advogar por dois anos.



Mas o apelo das notícias foi maior e venceu a disputa pelo coração do jovem Fraga. Depois de lidar com o noticiário local, inclusive o policial, na Ilha do Governador, em Angra dos Reis e em Nova Iguaçu, decidiu tentar a sorte em São Paulo. Aqui, começou a trabalhar no Diário do Comércio, jornal da Associação Comercial de São Paulo. O jovem jornalista, interessado por Política e Economia, achou ali terreno fértil para cultivar seus interesses e seu talento na escrita. Teve oportunidade até de viajar para outros países, mas foi cobrindo o dia-a-dia paulistano que aprendeu a decifrar os segredos da metrópole.

Não foi só o Jornalismo que ganhou o coração de Domingos nessa época. Numa visita à família, no Rio de Janeiro, para comemorar seu aniversário, em 26 de dezembro, um dia depois do Natal, conheceu uma amiga da irmã Maria Lúcia. Tânia, depois de quatro meses, se tornou noiva de Domingos. E apesar da surpresa do pai dela, um militar linha dura, com a rapidez daquele romance, pouco tempo depois eles estavam casados.

O talento não passou despercebido e assim que um dos seus chefes, Tão Gomes Pinto, assumiu uma das maiores revistas semanais de notícias do país, a Isto É, logo levou Domingos Fraga com ele. Fraga cresceu e se tornou conhecido nacionalmente com suas reportagens. Depois, foi chamado para dirigir a sucursal da revista no Rio de Janeiro, resolvendo o problema do romance à distância com Tânia.

Chegar a uma posição de destaque na profissão, ainda jovem, poderia ter aquietado muitos outros jornalistas. Não foi o caso de Domingos Fraga Filho. Apaixonado pelo que fazia, ele tinha uma visão não apenas da área em que trabalhava, o chamado “hard news”, as notícias que predominavam nas primeiras páginas. Fraga tinha uma visão própria do setor jornalístico como um todo. E tinha suas visões sobre os caminhos que esse mercado trilhava e as oportunidades que ele oferecia. Fraga tinha uma ideia para uma nova revista.

Tânia, a esposa, conta que foi no computador da casa deles, ainda sem as capacidades técnicas hoje disponíveis nos PCs modernos, que foram feitos os “bonecos” da nova revista, por alguns jornalistas próximos, comandados por Fraga. Desses esboços foi desenvolvida a revista “Quem”, que se tornou uma das principais revistas de celebridades do país, publicada pela Editora Globo.

Se no período da “Isto É” Domingos falava com algumas das principais autoridades e especialistas de todo o país, no período da “Quem” ele conviveu com grandes empresários, artistas e atletas, juntamente com as famílias dessas pessoas. Domingos e Tânia, por dever de ofício, conviveram e frequentaram as casas de alguns dos brasileiros de maior renome.



Foi um período divertido, relembra Tânia. Mas também foi uma época de muito trabalho para Domingos. Na revista ele incorporou algumas das pessoas que eram retratadas. Lucília Diniz, por exemplo, começou a escrever na publicação. Além disso, Fraga ainda começou a dar aulas de Jornalismo em um dos cursos de maior prestígio na área entre as faculdades privadas, a Fundação Casper Líbero.

Encerrado o período na “Quem”, Domingos Fraga chegou ao telejornalismo. Uma associação que parecia fadada a sucesso. Um jornalista que começou na editoria policial, transitou pela Economia, pela Política, se enturmou com as celebridades. Fraga costumava a brincar com os colegas dizendo que já tinha escrito até Horóscopo. Chegou ao veículo em que o ecletismo no tratamento da notícia é uma exigência. O jornalista de TV, pelas necessidades de tempo, público e linguagem do veículo, precisa estar pronto para falar de todos os assuntos e temas, com o mesmo rigor e respeito. Fraga estava mais que preparado para isso.

Na Record TV, Domingos Fraga foi chefe de Redação do Jornal da Record, o principal telejornal do grupo. Chefiou ainda a redação da Record News, líder em seu segmento; pronto para atuar em qualquer plataforma, foi diretor também do portal R7.com. Depois, dirigiu o Jornalismo da Record TV em Brasília, uma das praças mais relevantes para qualquer veículo de comunicação. E, na sequência, se tornou diretor-executivo de Jornalismo da Record TV, como consequência do desempenho sempre brilhante em todas as funções que exerceu.

Em março de 2021, ainda cheio de planos e ideias, Fraga contraiu a Covid-19, assim como milhares de brasileiros. No dia 12 de junho daquele ano, em razão de complicações de saúde decorrentes da doença, ele faleceu. Domingos Fraga, o pai, só então foi informado da doença e da morte do filho, de quem tanto se orgulhava. Fraguinha faleceu em 8 de janeiro de 2023. Além da esposa Tânia, deixou os filhos Gabriela, Carlos Eduardo, Ana Carolina e João Daniel, além da neta, Helena, que nasceu em 29 de dezembro de 2020. Para os amigos e colegas, talvez a melhor definição do que significou conviver com Domingos Fraga Filho esteja nas três palavras que a irmã Maria Lúcia usou para defini-lo: inteligência, generosidade e alegria.

Nesse contexto, espero contar com o voto favorável dos estimados colegas para apoiar esta proposição.

